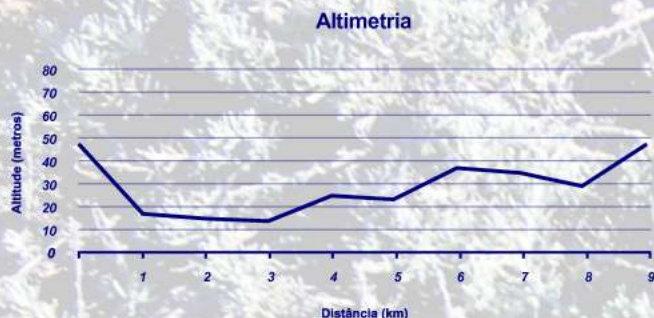


Odemira



O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina oferece aos visitantes atentos impressões inesquecíveis. Os perfis serrilhados de altas arribas mergulhando nas águas espumosas, as praias que se prolongam terra adentro em dunas extensas e as conchas de areia bordejadas por rochas altaneiras.

Entre muito mais isso traduz o fascínio de uma paisagem que fala de tempos imemoriais e quase faz esquecer a presença humana.

O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina estende-se de S.Torpes até Burgau, abrangendo no seu amplo arco cerca de 80 km de costa. Isso significa uma oportunidade para apreciar centenas de plantas no seu habitat natural. Numa atmosfera carregada de sol e silêncio, encontra-se um verdadeiro paraíso para botânicos e pessoas que apreciam as flores silvestres!

A fauna também é muito rica. Para além das raposas, javalis, texugos e gatos bravos, as aves são a grande atracção da Costa Alentejana. Nas ribeiras e zonas húmidas habitam muitas espécies como garças, cegonhas, guarda-rios e galinhas de água. As rochas da costa abrigam corvos, pombos da rocha e torcazes, gaivotas, gralhas e muitos outros. Aves de rapina como as águias, açores, gaviões, mochos e corujas partilham os céus com mais de trinta pássaros diferentes que, como o melro, o rouxinol e o pintassilgo, fazem ouvir os seus maravilhosos cantos por toda a região.



Lapa das Pombas

FICHA DO PERCURSO



FICHA DO PERCURSO



caminho certo



caminho errado



caminho errado



virar à esquerda



caminho errado



virar à direita

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Ter cuidado com o gado. Embora manso não gosta de aproximação de estranhos;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portas;
- Respeitar a propriedade privada;
- Proibido fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso.

Contactos de entidades que prestam serviços de socorro e de informação meteorológica

- Bombeiros de Odemira: 283320800
- Bombeiros de Vila Nova de Milfontes: 283996620
- GNR de Odemira: 283322171
- GNR de Vila Nova de Milfontes: 283 998 391
- EMERGÊNCIA / S.O.S: 112
- Incêndios / Protecção à floresta: 117
- Instituto de Meteorologia - previsões regionais: 760786771 / 81



Lapa das Pombas

Este percurso inicia-se no centro da aldeia de Almogrove em direcção à praia. Ao chegar à praia, volta-se à esquerda para visita ao portinho de abrigo, tema do percurso denominado “Lapa das Pombas”. Uma vez que o percurso se desenvolve para Norte, este é apenas um ramal para aceder ao Porto de Pesca para depois retomar o percurso a partir do estacionamento automóvel da Praia de Almogrove.

Com efeito, o percurso segue sempre para Norte pelo passadiço e no final deste, sempre ao longo da falésia, depois de percorridos 600 metros alcança-se a Foz dos Ouriços. Depois de transpor o ligeiro riacho, o percurso continua pela arriba, para Norte, até à bela extensão de areia denominada “Brejo Largo”. Após alcançada a praia é altura para inflectir para o interior depois de se avistar uma casa junto à costa. O percurso segue ao lado desta casa, pela extrema dum campo de sementeira de relva. Ao longe avista-se uma casa, sendo que o percurso dirige-se para a direita, serpenteando numa zona de pinhal. A certa altura chega-se a um ponto de pradaria com vedações do lado esquerdo e pastoreio de gado. À direita e no sentido Sul, vislumbra-se a aldeia de Almogrove. O caminho continua por estradão em macadame bem definido, até chegar ao asfalto, onde se segue pela direita em direcção ao lavadouro público. Depois deste local, tem-se a aldeia de Almogrove a escassas dezenas de metros.

